

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ESTRESSE OCUPACIONAL NA ENFERMAGEM ATUANTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: ANA PAULA BRITO RODRIGUES

Ítalo Arão Pereira Ribeiro

Autores: Daniel Galeno Machado

Rodrigo Aragão da Silva

Moniqui Soares de Sá Freire

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o estresse tem sido um dos problemas que mais tem acometido a equipe de Enfermagem no ambiente de trabalho, e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem se configurado como uma situação alarmante que tem gerado prejuízo funcional e instabilidade na saúde desses profissionais. Objetivo: levantar produções científicas nacionais da enfermagem sobre o estresse na equipe de enfermagem que atua na UTI, descrever os fatores associados ao estresse ocupacional e identificar os principais sinais e sintomas relacionados ao estresse. Método: trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa. A temática foi levantada nas publicações nacionais dos anos 2002 a 2012, através da busca eletrônica, sendo realizada no banco de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: Estresse Ocupacional, Unidade de Terapia Intensiva e Enfermagem. Selecionou-se uma amostra de 10 artigos, para análise, construção dos resultados e posterior discussão. Os artigos selecionados foram distribuídos em uma tabela e organizados por características como, autor, ano de publicação, periódico, sujeitos, local do estudo e tipo de pesquisa. Resultados: as informações analisadas permitiram a caracterização das principais evidências em três categorias: Prevalência do estresse vivenciado pela Enfermagem na UTI; Fatores causadores de estresse na UTI e suas consequências para Enfermagem; e Principais sinais e sintomas de estresse na Enfermagem no ambiente da UTI. Os resultados demonstraram a magnitude e os principais agravamentos dessa perturbação para os profissionais. O estresse ocupacional pode afetar todo e qualquer trabalhador, uma vez que todo trabalho é passível de particularidades específicas que podem provocar situações geradoras de estresse. Conclusões: é necessário a identificação de medidas e técnicas que minimizem os efeitos do estresse para a Enfermagem que atua na UTI, a fim de garantir o bem estar desses para posterior atuação. Para haver qualidade do trabalho, o ambiente deve fornecer condições mínimas de estrutura e organização, respeitando os limites e funções de cada profissional que ali se encontra prestando suas atividades.